

338

ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO G894T DO GENE DA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE ENDOTELIAL (NOSE) COM ANGINA INSTÁVEL. *Lúcia M. Zimmermann, Carlos Nitta, Emilio H. Moriguchi, Clarice Alho, Jorge C. Cardoso, Ana Paula Rödel, Germán I. Yamamoto, Alcides J. Zago.*

(Unidade de Hemodinâmica, Serviço de Cardiologia- Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Instituto de Geriatria e Gerontologia e Faculdade de Biociências/PUCRS.)

Fundamentação: O polimorfismo G894T no exon 7 do gene da enzima NOSe consiste na substituição da base guanina por timina na posição 1917 do gene. Ainda não foi demonstrada uma associação deste polimorfismo com angina instável. Objetivos: Analisar a possível associação deste polimorfismo com angina instável. Material e métodos. Estudo caso-controle. Foram incluídos 114 pacientes referidos para revascularização percutânea. Estes foram divididos em dois grupos de acordo com o quadro clínico: grupo 1 (n = 47): pacientes com angina estável, grupo 2 (n = 67): pacientes com angina instável. Os pacientes foram genotipados para o polimorfismo G894T por PCR e digestão, com a enzima de restrição Ban II. Variáveis analisadas: características demográficas, fatores de risco para doença coronária, medicação em uso, ademais do genótipo e das características angiográficas da lesão alvo. Resultados. A frequência dos genótipos estava em equilíbrio de Hardy-Weinberg (teste do $\chi^2 = 0,4$). A regressão logística multivariada mostrou ser a presença do alelo T, a única variável com valor preditivo para angina instável, quando controlada para as demais variáveis. O risco de apresentar angina instável para aqueles pacientes portadores do alelo T era de 4,28 (OR = 4,28 [IC 95%: 1,7 – 10,4]; p = 0,013). Conclusão. O polimorfismo G894T do gene da NOSe está associado com angina instável. Sugerimos que este polimorfismo pode ser um fator de risco genético para angina instável. (Fapergs, CNPq, FIPE-HCPA)